IMAGEN :

# Nike, AirBnB e Booking Holdings:Os verdadeiros vencedores do Euro 2024

## Um relatório do Freedom24 analisa o impacto económico do acolhimento do Euro e identifica os sectores e as empresas que mais beneficiam com isso

Depois de uma derrota humilhante frente à Geórgia, Portugal está a tentar recuperar. Mas uma vitória faria muito mais do que restaurar o orgulho nacional da Seleção. Qual seria o impacto financeiro se Portugal conseguisse ganhar o torneio? E que tipo de benefícios económicos poderá ter a anfitriã Alemanha?

A trajetória das receitas do Campeonato da Europa de 1992 até agora revela o crescimento e o sucesso contínuos do torneio: em 1992, quando a Suécia acolheu o campeonato, as receitas totalizaram 40,9 milhões de euros, tendo aumentado para 1 3509 milhões de euros em 2008, na edição co-organizada pela Suíça e pela Áustria. Enquanto a preparação para este torneio tem estado repleta de especialistas e analistas que analisam o desempenho em campo, a equipa de analistas do Freedom24 elaborou um guia completo das previsões económicas do Euro 2024.

A afluência de adeptos, equipas e representantes dos meios de comunicação social durante o torneio aumenta as receitas do turismo e da hotelaria. O negócio em restaurantes, hotéis, bares e lojas de recordações está a crescer. Por exemplo, durante o Euro 2012 na Polónia e na Ucrânia, o número de turistas que visitaram a Polónia aumentou 15% em comparação com o ano anterior.

Jogadores a observar: Empresas que podem beneficiar

Muitos jornalistas de futebol destacam sempre um jogador que consideram ser capaz de se destacar num torneio: Bruno Fernandes, Kylian Mbappe, Jamal Musiala. A equipa de analistas do Freedom24 fez o mesmo com as empresas que, segundo eles, poderão dominar o seu sector durante o Euro:

Nike (NKE) - O Euro 2024 poderá ser um catalisador de crescimento. Como fornecedora de equipamento desportivo, a Nike pode utilizar este evento para aumentar as vendas e a notoriedade da marca. Ao tirar partido da visibilidade global e do desempenho dos atletas patrocinados, a Nike tem potencial para aumentar a procura dos consumidores e a fidelidade à marca. O investidor deve acompanhar o desempenho das acções da Nike e a reação do mercado durante o Euro e antes dos Jogos Olímpicos para avaliar a trajetória da empresa e o sentimento do mercado.

A Airbnb (ABNB) é uma oportunidade interessante antes do Euro 2024. A Airbnb é um ator dominante na economia do free-to-book e a maioria dos investidores vê o nome como sinónimo de reservas de férias. As acções da empresa de viagens não têm tido as melhores épocas recentemente: estão atualmente a cair 33% em relação ao seu preço máximo. No entanto, vale a pena considerar a sua avaliação convincente com um rácio preço/lucro de 20.

As acções da Booking Holdings (BKNG) deverão prosperar em 2024 e posteriormente, devido às oportunidades dos Jogos Olímpicos e do Euro. É um nome bem conhecido na indústria global de viagens online, operando plataformas bem conhecidas como Booking.com, Priceline.com, Kayak.com e Agoda.com. A pandemia de Covid-19 afectou gravemente a saúde financeira da empresa em 2020, mas, desde então, a Booking Holdings não só recuperou como ultrapassou o seu desempenho anterior à pandemia. Em 2023, a empresa registou um aumento de 25 por cento nas receitas, para 21,4 mil milhões de dólares.

As etapas do grupo: Sectores afectados pelo Euro 2024

As características de um sector afetado pelo Euro são muito semelhantes às da fase de grupos da competição: há grandes jogadores ao lado de outros relativamente pequenos, mas todos têm de estar no topo da sua forma para não sofrerem um revés. Eis alguns dos principais sectores afectados pela competição:

1. Turismo e da hotelaria

Em termos futebolísticos, o grupo da morte. O negócio dos restaurantes, hotéis, bares e lojas de recordações crescerá durante o torneio, competindo todos por uma quota de mercado que diminuirá à medida que as equipas forem sendo eliminadas.

2. Despesas de consumo

O tipo de grupo que coloca um gigante contra várias equipas mais fracas. O Euro 2020, que se realizou em várias cidades europeias, registou uma enorme procura de bilhetes e lembranças, o que levou a um aumento das vendas a retalho e das economias locais. A maior parte destas vendas será efectuada pelas lojas oficiais do Campeonato da Europa, embora o retalho local e sítios de revenda de bilhetes também beneficiem.

3. Desenvolvimento das infra-estruturas

Um grupo que opõe a história ao potencial. As grandes manifestações desportivas estimulam frequentemente projectos de desenvolvimento de infra-estruturas que podem ter benefícios económicos a longo prazo. A melhoria das redes de transportes, a modernização dos estádios e dos locais públicos podem atrair investimentos adicionais e aumentar a competitividade do país anfitrião. No entanto, na Alemanha, onde a regra 501 exige que as equipas sejam maioritariamente detidas por adeptos, qualquer renovação importante de estádios históricos pode deparar-se com uma forte oposição.

4. Exposição da marca e promoção turística

Um grupo repleto de estrelas. O Euro proporciona ao país anfitrião uma exposição global sem precedentes, uma oportunidade para mostrar a sua cultura, atracções e oportunidades a milhões de espectadores em todo o mundo. Esta exposição pode trazer benefícios a longo prazo, atraindo futuros turistas, investidores e oportunidades de negócio.

Favoritos: Sectores a ter em conta na Freedom24

O futebol e as finanças têm mais em comum do que um primeiro olhar poderia sugerir. Costuma dizer-se que as acções de um jogador podem aumentar durante um torneio, o mesmo acontecendo com as de uma empresa ou mesmo de um sector. Especialistas da Freedom24 destacam alguns destes sectores:

1. Hotelaria e turismo

Recomendação: Considerar investir em empresas de hotelaria e turismo, especialmente as associadas a cidades ou regiões anfitriãs.

Principais acções: Explorar cadeias de hotéis, companhias aéreas e agências de viagens presentes nas cidades anfitriãs do Euro 2024. Algunsexemplos incluem a Marriott International (MAR), a Hilton Worldwide Holdings (HLT), a Airbnb (ABNB), a Booking.com (BKNG) e a Expedia Group Inc. (EXPE).

2. Meios de comunicação social e radiodifusão:

Recomendação: Foco em empresas de media com direitos de transmissão ou parcerias publicitárias relacionadas com o Euro 2024.

Principais acções: Considerar investir em redes de transmissão, plataformas de streaming e agências de publicidade. Empresas como a The Walt Disney Company (DIS), a Comcast Corporation (CMCSA) e a Alphabet (GOOGL) podem beneficiar do aumento da audiência e das receitas de publicidade.

3. Retalho e produtos de consumo:

Recomendação: Estar atento aos retalhistas que oferecem artigos desportivos e vestuário, bem como às empresas que beneficiam do aumento dos gastos dos consumidores durante o evento.

Principais acções: Considerar investir em fabricantes de vestuário desportivo, retalhistas e marcas presentes nas cidades anfitriãs do Euro 2024. As potenciais candidatas incluem a Nike Inc. (NKE), a Adidas AG, a Puma e a Coca-Cola (KO).

Tendências económicas a longo prazo do Euro

Os especialistas em futebol são frequentemente acusados de se basearem demasiado no sucesso histórico. No entanto, no mundo financeiro, a análise das tendências económicas é fundamental para prever os resultados. As tendências históricas dos últimos vinte anos indicam que ganhar o Campeonato da Europa pode impulsionar o mercado de acções de um país, como comprovado pelo facto de a Grécia e a Espanha terem superado o desempenho do índice pan-europeu STOXX 600 após as suas vitórias em 2004, 2008 e 2012. A exceção notável a esta tendência é a Seleção em 2016, que ficou atrás do STOXX 600. Cristiano Ronaldo é um homem que tem algo a provar, pelo que talvez ainda tenhamos oportunidade de ver se 2016 foi uma anomalia completa ou se Portugal é um caso isolado neste sentido.

Como a Alemanha será a anfitriã

Para além de ser uma superpotência futebolística e um dos favoritos para este torneio, o país anfitrião, a Alemanha, é a potência económica da Europa. Embora se preveja que a maior economia da Europa cresça cerca de 0,3% este ano, mais lentamente do que noutros grandes países industrializados, estes euros poderão dar um impulso a curto prazo ao turismo e aos sectores relacionados com os serviços. Prevê-se um benefício económico de mais de 2 mil milhões de euros, com as empresas locais a prepararem-se com semanas de antecedência para o afluxo da procura, com a chegada de milhões de turistas ao país.

O sector das bebidas deverá registar um boom especial na Alemanha, dada a correlação histórica entre os torneios europeus de verão e o consumo de cerveja. Isto foi evidente na última vez que a Alemanha acolheu um grande torneio, o Campeonato do Mundo de 2006, em que as vendas de cerveja aumentaram cerca de 5% antes e durante o torneio. Os relatos de que os bares das cidades anfitriãs estão a ficar sem cerveja este ano indicam que esta tendência pode repetir-se. Para além de serem potenciais vencedores em campo, o sucesso económico também está destinado à Alemanha.